

Anuário Brasileiro de Segurança Pública chega à 13ª edição com dados inéditos sobre o setor

Documento elaborado pelo Fórum Brasileiro de Segurança traz números e análises de especialistas sobre as principais ocorrências criminais registradas no País no decorrer de 2018



A 13ª edição do Anuário Brasileiro de Segurança Pública será apresentada na próxima terça-feira (10/9), em São Paulo. A publicação é elaborada por pesquisadores do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, com base em dados fornecidos pelas secretarias estaduais de segurança pública, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Ministério da Justiça, Secretaria do Tesouro Nacional, entre outras fontes oficiais de informação. O documento também reúne análises de pesquisadores e profissionais da área de Segurança Pública, que ajudam a traçar um cenário realista e independente sobre os crimes violentos praticados no país.

O principal índice apresentado pelo Anuário Brasileiro de Segurança Pública é o número de Mortes Violentas Intencionais (MVI), que é calculado a partir dos registros de homicídios, latrocínios, lesões corporais seguidas de morte, homicídios de policiais e mortes por intervenções policiais. Nesse sentido, vale destacar que os números sobre homicídios de policiais, registrados tanto dentro como fora de serviço, e os de mortes decorrentes das intervenções policiais não são divulgados pelos canais oficiais do Governo Federal e de alguns estados da federação.

Neste ano, a principal novidade do Anuário será a análise de microdados de violência em algumas categorias, o que permitirá apresentar o perfil das vítimas de estupro, o perfil dos policiais e das pessoas mortas em intervenções policiais e o perfil das vítimas e ocorrências dos latrocínios, com indicação dos dias, os horários e as cidades onde esse tipo de crime é cometido. Outro ponto de bastante interesse é a seção dedicada a aprofundar o entendimento sobre a destinação dos recursos públicos destinados à

segurança pública pela União, Estados e municípios. Além disso, a publicação também vai trazer os dados sobre pessoas desaparecidas, furto de veículos, roubos a residências e estabelecimentos comerciais, roubos a transeuntes, entre outros.

Outro tema que desperta muita atenção é o das armas de fogo, que ganhou bastante evidência nos últimos meses em virtude dos projetos que tramitam no Congresso Nacional para facilitar a posse e o porte aos cidadãos. Nesta edição, o Anuário pretende jogar um pouco de luz sobre a discussão, por meio dos números dos registros de armas no Brasil e da quantidade de armas extraviadas a cada ano das mãos de civis e militares.

"A análise desses dados pode nos ajudar a compreender as consequências que esse tipo de legislação podem impor à nossa sociedade. A divulgação desses números é muito apropriada para o momento que vivemos e para o debate que devemos fazer nesse momento de nossa história", diz o diretor-presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Renato Sérgio de Lima.

O Anuário Brasileiro de Segurança Pública é elaborado anualmente por pesquisadores do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, uma organização não-governamental apartidária e sem fins lucrativos, fundada em 2006, e cujo objetivo é construir um ambiente de referência e cooperação técnica na área de atividade policial e na gestão de segurança pública em todo o país.

O Fórum Brasileiro de Segurança Pública é composto por profissionais de diversos segmentos (policiais, peritos, guardas municipais, operadores do sistema de justiça criminal, pesquisadores acadêmicos e representantes da sociedade civil). O foco de seu trabalho é o aprimoramento técnico da atividade policial e da governança democrática da segurança pública. O FBSP faz uma aposta radical na transparência e na aproximação entre segmentos enquanto ferramentas de prestação de contas e de modernização da segurança pública.

<https://backup.forumseguranca.org.br/tema-da-semana/template-1-tema-da-semana-todgv>

